

DISPUTA POLÍTICO-IDEOLÓGICA: O CASO DA VENEZUELA (2015-2017)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Aluna: Bianca Ferreira de Andrade

Orientadora: Sonia Maria Ranincheski

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa parte do pressuposto que existem, intrínsecas às relações de poder, interpretações de mundo defendidas por atores sociais que buscam ou firmar ou denegrir o *status quo*. Portanto, os diferentes tipos de pensamento não podem ser dissociados de suas origens sociais se é de interesse conhecer a dinâmica de disputa de poder nas relações sociais e, especialmente, nas relações internacionais. Sendo assim, este trabalho busca avaliar a relação entre as interpretações de mundo (ideologia) e poder (política), dando enfoque ao caso da Venezuela, cuja conjuntura - perpetrada de dissidências ideológicas- evidenciou as disputas políticas presentes no país, entre os anos de 2015 e 2017.

PERGUNTA

Como o acirramento ideológico impulsionou as disputas políticas na Venezuela?

HIPÓTESE

As disputas políticas na Venezuela, entre 2015 e 2017, acirraram-se por meio do questionamento da base ideológica do governo maduro, principalmente pela oposição -que buscou apontar suas fragilidades.

OBJETIVOS

- (I) Compreender o cenário de disputa político-ideológica venezuelana, no período de 2015 a 2017;
- (II) Compreender como a oposição se articulou e como o governo Maduro se defendeu nesse período;
- (III) Identificar os atores envolvidos nessa polarização política.

METODOLOGIA

A partir do conceito de ideologia descrito pelo sociólogo Karl Mannheim- isto é, a ideologia como visão de mundo- foi feita a análise da situação venezuelana nos anos de 2015 a 2017 com o objetivo de compreender o papel da ideologia na articulação política. Para tanto, foi feita uma pesquisa para a identificação dos atores políticos venezuelanos envolvidos e foi utilizado o método qualitativo de análise de discurso buscando evidenciar visão de mundo de tais atores. Ademais, foi feita a revisão bibliográfica de livros e artigos e a análise de documentos, com o objetivo de entender as circunstâncias sociais do país .

RESULTADOS PRELIMINARES

Ao fazer o estudo da configuração política da Venezuela, foi possível identificar o crescimento ideológico da oposição, apoiada pela perspectiva neoliberal, e o não conformismo do governo, que objetiva manter o projeto herdado de Hugo Chávez, qualificando o embate como político-ideológico. Ficaram evidentes, ao longo da pesquisa, duas novidades fundamentais nesse embate político-ideológico, são elas: a nova estratégia da oposição e a ausência de carisma da figura de Maduro. A primeira consiste no maior alinhamento da oposição com atores internacionais e a mobilização das mídias para a construção de um problema - cujo pano de fundo é ideológico- que sugira a intervenção externa e o *regime-change*. Já a segunda, trata da dificuldade do presidente venezuelano em congregar as massas em torno de um ideal. O que se observou é que Maduro não conseguiu a manutenção do tripé chavista (anti-capitalismo, democracia e anti-imperialismo), levando ao questionamento se sua postura é favorável ao Socialismo do Século XXI e se suas medidas significam a melhoria das condições de vida da população.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, H. H. N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.

MANNHEIM, K. **Ideologia e Utopia**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1968.

VIEIRA, M. O. P. **O debate teórico sobre o governo Chávez: paradoxos do chavismo na Venezuela**. Originalmente apresentada como dissertação de doutorado, Universidade de Campinas, 2016.

Contato: biancafa97@gmail.com

Trabalho Exposto no XXX Salão de Iniciação Científica da UFRGS
Porto Alegre, 2018